



Construção da história

A caminho de completar 100 anos, arquitetura da Usina é preservada

▶ pág. 4

Reciclagem orgânica

Curso do Cecoi estimula o reaproveitamento do papel

▶ pág. 5

Primeiro Emprego

Nova turma de Mecânica profissionaliza jovens para o mercado

▶ pág. 8

TRANSFORMAÇÕES NO SETOR SUCROENERGÉTICO.

O setor sucroenergético está se preparando para passar por uma crise. Esta crise é um reflexo do ano passado, quando as situações climáticas e a falta de estímulos do Governo não colaboraram para que houvesse uma melhora no valor dos produtos finais (açúcar e álcool).

Este cenário também requer que os colaboradores mantenham seus compromissos pessoais organizados, dando prioridade aos pagamentos das contas fixas e não fazendo gastos desnecessários. Essa mudança de hábito se faz necessária, pois como a situação do setor é imprevisível, é preciso agir de forma preventiva.

Mesmo com essa situação generalizada, em que as empresas do setor sucroenergético se encontram, a Usina Santa Fé busca caminhos para capacitar/preparar seus colaboradores. Exemplo disso, é o Curso de Mecânico, que ao longo dos anos tem proporcionado a dezenas de jovens, segurança em momentos de dúvidas e incertezas. Outro procedimento que beneficia a todos é a Avaliação de Desempenho, que também estimula o crescimento individual e impacta no trabalho de todo o grupo.

O autoconhecimento é fundamental para que possamos melhorar e crescer. Gerar oportunidades é pensar no futuro, e essa tem sido uma de nossas diretrizes. O resultado ultrapassa o desenvolvimento individual: provoca mudanças em toda a sociedade.

Boa Leitura!

ENTRETENIMENTO

Arraiá no Cecoi é sucesso

Apresentações e confraternização reuniram mais de 300 pessoas

A Festa Junina no Cecoi mais uma vez foi um sucesso. Com apresentações de teatro, quadrilha e dança, o evento reuniu mais de 300 pessoas. Em ambiente decorado carinhosamente pelos voluntários, o clima de descontração promoveu a diversão de crianças e adultos que participaram da festa e degustaram as delícias da culinária caipira.



arquivo Usina

PREMIAÇÃO LITERÁRIA

Concurso de Leitura envolve mais de 50 crianças

Estímulo ao hábito de ler é o principal objetivo

Foi dada a largada e nesta competição todos ganham. O Concurso de Literatura deste ano envolveu mais de 50 leitores mirins. Para participar bastava ler a maior quantidade de livros durante o mês de junho e produzir resumos e impressões das obras. Os vencedores deste ano levaram para casa mais conhecimento e um tablet. **Parabéns aos vencedores ¹Lilian Abonizio Gouvea, ²André dos Santos Alves e ³Gabriel Borges.**

Mas o resultado foi além do primeiro lugar, afinal, a biblioteca teve recordes

em retiradas. Os leitores se deliciaram em mais de 5 mil títulos oferecidos pelo Cecoi. Aliás, o espaço terá uma novidade. Os livros registrados manualmente receberão um moderno cadastro digital, facilitando a organização, a retirada e promovendo ainda mais estímulo à leitura. E atenção! Em breve o Cecoi também promoverá outro concurso com premiações incríveis. O próximo será em novembro: Concurso de Redações. Então, papel e caneta em mãos e criatividade na cabeça. Participe!



arquivo Usina

MATERNO

Homenagem às mães emocionada e orienta

Encontro contou com apresentação de teatro e palestra sobre saúde

A homenagem às mães no mês de maio garantiu informação e emoção para cerca de 120 participantes do encontro na Sociedade Cultural de Nova Europa. Em parceria com a equipe da Unimed Araraquara, primeiramente foi realizada uma palestra sobre Saúde da Família. Em seguida, houve uma apresentação teatral que emocionou as mães.

Organizado pelo grupo teatral do Cecoi, sob a orientação de Eusley Benedito Roque, o Tatinho, que além de operador de caldeira é voluntário no Cecoi, a apresentação "Mãe, um anjo perfeito", envolveu 12 crianças e adolescentes participantes do projeto. Retratando a mãe como um anjo, o teatro reforçou a importância da figura materna, salientando que o carinho e a atenção dados aos filhos podem garantir o bem estar de todos. "O texto era inédito e foi apresentado com muito carinho. O resultado foi além do esperado", contou Tatinho.



arquivo Usina

INCLUSÃO

Usina inicia nova turma do PET

Mais oportunidade, mais respeito

A Usina Santa Fé iniciou mais uma turma do Programa Educação para o Trabalho (PET). Este é o quarto grupo a se preparar para o mercado de trabalho pelas mãos da Usina. O programa também visa geração de renda e inclusão social, além de estimular o empreendedorismo. Os 16 jovens participantes finalizarão o curso em novembro.



ORIENTAR

Responsabilidade Social promove Curso de Gestantes

Evento semestral reuniu mais de 30 mulheres

Buscando sempre a orientação e bem-estar dos colaboradores, a Usina Santa Fé realizou mais um Curso para Gestante. Com a participação de mais de 30 mulheres, durante a palestra foram esclarecidas dúvidas sobre gestação e amamentação, incluindo dicas de cuidados com o bebê. O resultado foi uma manhã de maio repleta de troca de experiências e esclarecimento de dúvidas para as mães de primeira viagem.



arquivo Usina

CONVÊNIO

Usina amplia opções em farmácia

Droga Vem e Drogaria Total são as novidades

Com o objetivo de ampliar e promover economia para os colaboradores, a Usina Santa Fé expandiu as farmácias conveniadas. Uma das novidades é a parceria com a Droga Vem, que promove atendimentos em Araraquara, Matão e Américo. A nova conveniada faz parte de uma substituição das antigas farmácias da Unimed nessas cidades. Aliás, com o cartão do convênio de saúde Unimed é possível obter descontos.

Outra novidade é o convênio com a Drogaria Total, presente em mais de 100 cidades do Estado, substituiu a Droga Raia. Além da Droga Vem e Drogaria Total ainda há convênios com outras cinco farmácias: Unimed Ibatinga e Itápolis, a farmácia João Paulo II e Sagrado Coração de Jesus, em Nova Europa. Cada farmácia conveniada permite até R\$150,00 em compras em medicamentos, leite e fraldas. Assim, se você ainda não recebeu o novo cartão da Drogaria Total, ou tem dúvidas, entre em contato com o Serviço Social.

Dir. Presidente: Roberto Malzoni Filho.
Dir. Agrícola: Francisco Sylvio Malzoni Gavotti.
Dir. Comercial: Eduardo Ferraz Malzoni.
Dir. de Gestão: Antonio Carlos Alves Miani.
Dir. Industrial: Fernando Luiz de Mattos Oliveira.

Coordenação Interna - Gerente de RH: Maria José Gonçalves Gomes. **Analista de Treinamento e Desenvolvimento:** Maria Lúcia Alves da Silva. **Coord. Desenvolvimento de Pessoal:** Kleber Henrique Eleuterio. **Coord. de Projetos Sociais:** Luz Marina Gallinari Holzhausen.

Coordenação Editorial, Projeto Gráfico e Fotos: TG3. Tel: 16 3384 6750. **Impressão:** XXXXXX XXXXXXXX. **Tiragem:** 2.200 exemplares. **Distribuição Gratuita.**

[/usinasantafe](https://www.usinasantafe.com.br)
www.usinasantafe.com.br

II Festival de Leitura
de 21 de julho à 30 de setembro

Retire o livro na Casa da Leitura (biblioteca) e concorra a prêmios!

Casa da Leitura ITAQUERÊ

Rua Prudente de Moraes, 670 - Nova Europa

A construção de uma doce história

Prédio da década de 1920 preservado na arquitetura quase um século de vivências

Ao chegar à Usina Santa Fé, a visão imponente e de força está ligada ao panorâmico do prédio de tijolos à vista que hoje abriga o setor administrativo. Seguindo a arquitetura da época, a construção é do início do século XX. A planta industrial destaca-se na paisagem com sua chaminé de mais de 60 metros de altura. Em 1913, Nova Europa dava os primeiros passos para se tornar município, tornando-se distrito de Ibitinga. Em 1925, mesmo ano de construção da Usina, a cidade passou a pertencer a Tabatinga. E também uma mudança na rotina após receber dezenas de estrangeiros vindos de Lille, na França. Os franceses vieram exclusivamente para a construção da Usina.

Primeiramente, toda a produção era na Fazenda Itaquerê, sendo apenas a parte administrativa na cidade. Abrigando inicialmente duas caldeiras e um jogo de moenda, a Usina Santa Fé já seguia as normas técnicas mais evoluídas, o que lhe permitia obter a produção média de 250 sacas por alqueire de cana, quando nas usinas tradicionais produtoras de açúcar, o rendimento se mantinha entre 200 sacas por alqueire. Logo, a produção da destilaria com capacidade de 120m³ por hora exigia um espaço mais amplo. O crescimento era inevitável. Para ser ter uma ideia, hoje são duas destilarias com capacidade de 500m³ por hora.

Carros de boi chegavam e partiam a todo o momento para levar o açúcar à estação em Nova Europa. A chegada da ferrovia até o pátio, em 1932, permitiu que o material fosse retirado diretamente dali para seguir ao porto de Santos. Durante a década de 1960, o espaço tornou-se depósito de açúcar, ensacamento, além de balanças de pesagem e ainda a oficina de elétrica. Após passar por reforma, passou a abrigar o administrativo, acolhendo mais de 100 colaboradores. Assim, a Usina Santa Fé conseguiu agregar evolução, tecnologia e crescimento de forma sustentável, afinal, por meio da preservação do patrimônio histórico foi capaz de reutilizar espaços já existentes para diferentes finalidades e, principalmente, valorizar a história.

Construção - O que poucos sabem é que parte da construção teve forte influência francesa, através da Fábrica de Fives-Lille, responsável por parte da execução do projeto. Aliás, esta



empresa que, assim como a Usina Santa Fé, desenvolveu-se e expandiu-se ao longo do século, teve também uma importância histórica em seu país de origem. Além de ter construído importantes pontes na Europa, foi a responsável pela produção dos elevadores da Torre Eiffel, em Paris, para uma exposição em

1889. Anteriormente, chegou a produzir motores de aviões e carruagens usados na Primeira Guerra Mundial. Até hoje, além do mercado de alumínio, cimento, automotivo e aço, produz difusor de cana, difusor de bagaço e de tachos contínuos de tubos verticais e lavador de gases de caldeiras.

Turma do Cecoi recicla papel com elementos naturais

Projeto completará 15 anos de conscientização ecológica



Mão na massa para renovar. Esse é o lema utilizado pelos mais de 150 participantes do Curso de Reciclagem do Cecoi. Oferecido desde 2000, o projeto está entre os preferidos das crianças e adolescentes. Isso graças ao processo que envolve os pequenos e espontaneamente conscientiza sobre a importância de renovar utilizando elementos naturais e papéis que seriam descartados.

Tudo começa na brincadeira de picar mais de 60 quilos do papel que seria descartado pela empresa. Antes da implantação do projeto, o material era todo incinerado. Em seguida, água e liquidificador tornam tudo uma pasta. No reservatório, o papel recebe elementos como o bagaço de cana, capaz de dar uma identidade única a cada nova folha. Flores primavera, eucalipto,

camomila, cascas de cebola, enfim, diversos elementos naturais também são utilizados, pois além de dar a liga e uma cor exclusiva, ainda são capazes de perfumá-lo.

No processo, a baba do quiabo também é um elemento importante para a liga. Assim, segue para a prensa e depois para o varal. O papel pronto transforma-se em agendas, blocos de anotações, convites, envelopes. As aulas são oferecidas diariamente por Ana Claudia Paulucci de Oliveira, monitora de recreação. "Fico orgulhosa por passar o conhecimento e perceber que estão sendo conscientizados. Prova disso é que trazem para reciclar cadernos e apostilas velhas, materiais da família, envolvendo a todos na conscientização ambiental", comemora.



NOTINHA

Cadastro Biométrico

Com a implantação dos novos Registros Eletrônicos de Ponto (REPs) na lavoura e frentes de trabalho, o RH está realizando o cadastramento biométrico de todos os colaboradores nas frentes de trabalho agrícola. Você já fez o seu?



ORGANIZAÇÃO

Novo Manual de Integração e Conduta é distribuído

Novas regras estão sendo repassadas aos colaboradores

O setor de Recursos Humanos está realizando um Treinamento de Reintegração com os colaboradores efetivos da empresa e apresentando o "Manual de Integração e Conduta". O setor também realiza a integração com os colaboradores recém contratados. A finalidade é transmitir e reafirmar todas as regras e normas existentes na empresa e novas exigências.

Entre os pontos que merecem destaque, está a obrigatoriedade de sempre utilizar os equipamentos de segurança. Outra importante regra a ser seguida é a proibição de uso de adornos como, por exemplo, brincos, pulseiras e anéis. Também é proibido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico, como celular, tablets, máquinas fotográficas, entre outros. Fique atento às regras e, caso não tenha realizado o treinamento, entre em contato com a área de Recursos Humanos.



Marco Antonio Purcino: duas paixões com algo em comum

Usina e futebol oferecem desafios em equipe

As pessoas são movidas pelos mais diferentes motivos. No caso de Marco Antonio Purcino dos Santos, de 41 anos, encarregado de lavoura, estar em uma equipe o motiva profissionalmente.

Natural de Ibitinga, mudou-se para Tabatinga com 22 anos. Por já ter experiência como tratorista, logo surgiu a oportunidade de trabalhar e morar na Usina Santa Fé. "A maior parte da minha vida morei aqui dentro, tenho muito orgulho disso, sou um privilegiado", pontua. Assim, tem sua vida entrelaçada com a Usina. "Quando entrei era jovem, foi meu terceiro emprego. Agarrei a oportunidade", recorda.

Casado com Cristina, é pai da Alinne, Camila e João, que desde que nasceram moram no local. "Entre na Usina em 1995. Na mesma semana meu

pai e meu irmão também entraram. A Usina é assunto de família", brinca. Iniciando como tratorista, com demonstração e interesse em aprender, logo conquistou o cargo de operador de colhedora. "Em 2006 chegou a grande oportunidade e fui promovido a encarregado. Fiquei muito feliz", recorda. Para Purcino, além do crescimento profissional, a empresa proporcionou o estudo dos filhos. "É muito gratificante", ressalta.

Apaixonado pelo trabalho no campo que executa no dia a dia, na hora do lazer em outros campos realizava-se como jogador. Com a bola no pé, conquistou quatro títulos no Torneio de Confraternização. Com a experiência, ultimamente executa a função de técnico, pois como a maioria dos

jogadores, teve uma lesão no joelho. "Ultimamente tenho voltado a jogar aos poucos", destaca o centro-avante.

Com uma trajetória que pode ser inspiradora para a juventude, Purcino dá o recado: "O jovem precisa estudar sempre. No trabalho do campo não há espaço para quem não quer aprender. A tecnologia avançou muito nos últimos anos", orienta. Em relação ao futuro, não pretende parar. "A Usina também motiva aos estudos. Ao longo dos anos fiz muitos cursos, mas em breve quero iniciar um curso superior. Aguardo minhas filhas concluírem para iniciar", planeja o técnico, ex-jogador e que em breve será um universitário. "Trabalhar com pessoas, se organizar em equipe é o que me motiva", finaliza.

documentos fiscais e realizar controles de natureza fiscal, referentes à entrada e à saída dos colaboradores no local de trabalho.

O REP emite recibo das entradas e saídas dos colaboradores, o qual deverá ser guardado por no mínimo 30 dias. Caso haja alguma irregularidade no pagamento em relação aos dias trabalhados, só será possível a correção mediante a apresentação do comprovante de marcação. São imprescindíveis que sejam seguidos os horários e procedimentos para não haver problemas futuros. Em caso de dúvida, procure a Administração de Pessoal.

Controle Operacional Agrícola conquista melhorias por meio da tecnologia

Equipe promoveu redução do tempo e custos com retrabalhos

A equipe do Controle Operacional Agrícola tem muito a comemorar. Quem conta as novidades é **Marcelino Thiago Pires**, Assistente Administrativo, que estreia a seção Você Repórter. A cada edição do Informativo Itaquerê um colaborador apresentará a área em que atua, através de entrevistas com companheiros de trabalho.

O Controle Operacional Agrícola é responsável pelos planejamentos e controles produtivos e estruturais, através de apontamentos sobre máquinas, veículos e insumos, cadastros e atendimento e auxílio aos colaboradores que trabalham com apontamentos, abertura de Ordem de Serviço (OS), produção de relatórios, entre outros.

Weliton Junior Cardoso da Silva, auxiliar Administrativo conta que trabalhar no departamento faz com que tenham

uma participação direta em tudo que acontece no campo. Isso porque acompanham diretamente o rendimento das máquinas, através dos programas LOGTRAC e Bob Agro, implantados desde 2008 nos celulares. "Antes fazíamos os acompanhamentos através de apontamentos manuscritos. Porém tinham muitos erros e decifrar os códigos era trabalhoso", conta.

O repórter Marcelino apurou que após os programas serem implantados nos aparelhos, houve uma dificuldade em realizar os apontamentos. "Como era novidade, tivemos a ideia de elaborar um treinamento específico de como utilizar essa nova ferramenta de trabalho. Hoje podemos dizer o quanto ganhamos", comemora.

Os programas trouxeram muitos benefícios, como automatização do pro-



cesso, redução do tempo e em custos com retrabalhos, eliminação da perda de informações e até mesmo tornando mais ágil as tomadas de decisões.

**Esta reportagem foi escrita por colaboradores da empresa. Gostaria de participar contando um pouco sobre a sua área? Encaminhe sua sugestão ao setor de Recursos Humanos - tel.: 3356-1571 ou ramal 2060.*

ENTENDA

Avaliação de Desempenho sem mistérios

Processo fundamental para desenvolvimento de toda a equipe

Visando sempre o aprimoramento profissional dos colaboradores, a Usina Santa Fé realiza anualmente a Avaliação de Desempenho. Mas você compreende a importância e como funciona o método? O processo vai além de medir o potencial individual, auxiliando também nos momentos de dificuldade. O objetivo é reconhecer pontos fortes e contribuições das pessoas permitindo ao avaliado a responsabilidade pelo próprio desenvolvimento para ampliar a eficácia da equipe.

Na Avaliação de Desempenho são analisadas desde conhecimentos e habilidades até atitudes e competências. Com os dados, caso o colaborador esteja abaixo do esperado, é realizado um plano de ação para que se desenvolva e realize as atividades sem dificuldades. Lembrando sempre que o desenvolvimento é um trabalho de comprometimento, a empresa fornece as ferramentas para auxiliá-lo.

E você conhece os quatro requisitos avaliados?

A avaliação do **Conhecimento** está relacionada com o saber, ou seja, o conhecimento não definitivo, através da busca constante em aprender, reaprender e ampliar a teoria. Já a **Habilidade** está relacionada ao saber fazer: como o avaliado usa a criatividade para resolver

problemas, gerar novas ideias e estar sempre pronto.

Outro importante item é a **Atitude** - ações desempenhadas por cada colaborador. Afinal, é importante ter conhecimento e habilidade, mas também querer fazer. Por último, e tão importante, é a **Competência**, ou seja, o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes. Neste quesito, são observadas as características, o que a pessoa aprendeu e ainda irá aprender. Assim, a busca dos resultados pessoais e da organização e tudo aquilo que se tem como postura para a realização das tarefas.

Método - A avaliação é apresentada em uma tabela de **escala gráfica**. Nas linhas estão os fatores de avaliação e nas colunas estão os graus de avaliação de desempenho. Os dados são apresentados com quatro resultados possíveis: **(SE)** Superou as Expectativas, **(AE)** Atendeu as Expectativas, **(APE)** Atendeu Parcialmente as Expectativas e **(ABE)** Abaixo das Expectativas.

A sigla **(SE)** significa que o colaborador excedeu os padrões de desempenho esperados, tanto em qualidade como em produtividade. Já **(AE)** representa a entrega total

do esperado e que atendeu aos padrões de desempenho, considerando a experiência profissional e contexto de trabalho. Já com avaliação **(APE)** o colaborador entregou em parte o esperado e atendeu em boa parte aos padrões de desempenho, considerando a experiência e contexto de trabalho, mas necessita desenvolvimento. E quando avaliado como **(ABE)**, o colaborador não entregou o que era esperado e ficou abaixo dos padrões de desempenho, considerando a experiência profissional e contexto de trabalho. Agora que você compreendeu os objetivos e o método, é só se empenhar para a próxima avaliação, por você e por toda a equipe.



FIQUE LIGADO



Horário de trabalho muda nos três turnos

Entenda as alterações e a importância de guardar seus recibos

Visando estar sempre de acordo com as normas trabalhistas e garantindo os direitos dos colaboradores, foram realizadas algumas alterações nos horários de trabalho. O primeiro turno passou a ser da 00h02 às 07h30. O segundo turno das 7h31min às 15h54. Já a equipe do terceiro turno deverá cumprir das 15h55 à 00h01. O horário administrativo não sofreu alteração.

De acordo com a Portaria nº 1510, de 21 de agosto de 2009, o Registrador de Ponto Eletrônico (REP) é um equipamento de automação utilizado exclusivamente para o registro de jornada de trabalho e com capacidade para emitir

Usina forma novos alunos em Mecânica

Esta é a terceira turma formada pela empresa

Com o objetivo de dar a oportunidade do primeiro emprego, mas também de capacitar com as qualidades exigidas pelo mercado, a Usina Santa Fé formou a terceira turma de Manutenção de Mecânica. O grupo de 14 jovens teve 420 horas de aulas teóricas no Cecoi e já iniciou as aulas práticas. Por meio da parceria com o Centro Profissionalizante de Araraquara - Ceproara, os participantes aprendem desde noções de segurança e higiene no trabalho, até matemática, equipamentos e manutenções. Iniciado em 2010, o projeto já formou duas turmas desde então, totalizando mais de 50 capacitações. Em breve, haverá inscrições para uma nova turma.

Roseli Aparecida dos Santos, do Departamento de Treinamento, conta que o projeto vai além de formação de mão de obra, tendo também uma função social. "Muitos rapazes, recém saídos do ensino médio, participaram do primeiro ano do programa e hoje estão estabilizados trabalhando na empresa, com a oportunidade de continuar estudando na área. O resultado é positivo para toda a comunidade", finaliza.



arquivo Usina

TRÂNSITO

Polícia Rodoviária: Palestra de conscientização envolve motoristas

Responsabilidades e deveres foram reforçados aos motoristas e operadores de máquinas

O Departamento de Segurança do Trabalho e Patrimonial, em parceria com a Polícia Rodoviária, realizou em abril uma palestra sobre Segurança no Transporte Canavieiro aos operadores de máquinas e motoristas de caminhão da Usina Santa Fé. O evento, na sede da Sociedade Cultural de Nova Europa, reuniu mais de 200 colaboradores e contou com a participação do sargento Bauer Aparecido Mariano e o soldado Felipe da 1ª Companhia de Polícia Militar Rodoviária de Araraquara.

Com objetivo de conscientizar os

colaboradores, todos os anos, antes do início da safra, é realizado o workshop reforçando as regras de segurança no transporte de cana-de-açúcar e a legislação de Transportes de Cargas. "Mais uma vez contamos também com a valorosa contribuição da Polícia Militar Rodoviária de Araraquara. Informações sobre como proceder em caso de quebra do veículo na pista e alterações nas leis de trânsito foram repassadas. O workshop também é uma forma de aproximá-los da Polícia Rodoviária", conta Carlos Areias Pereira, gerente de Segurança Patrimonial.



arquivo Usina

Visita da Família na Empresa

Que tal trazer sua família para conhecer a empresa onde você trabalha?

Com o projeto "Visita da Família" agora isso é possível. A proposta é que as nossas famílias vivenciem um pouquinho das nossas rotinas de trabalho.

As visitas acontecerão aos sábados, a partir do mês de agosto/2014. Agende-se!



Inscrições no setor de Responsabilidade Social:

Tel. (16) 3387 1102 ou 3387 9900 ramal 5003,
com Luz Marina, Lena ou Daniele
luzmarina@usinasantafe.com.br | lena@usinasantafe.com.br
daniele.rodrigues@usinasantafe.com.br